

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

Clipping
nº 09

PONTA PORÃ – MS

15 de março a
21 de março de 2026

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravs, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

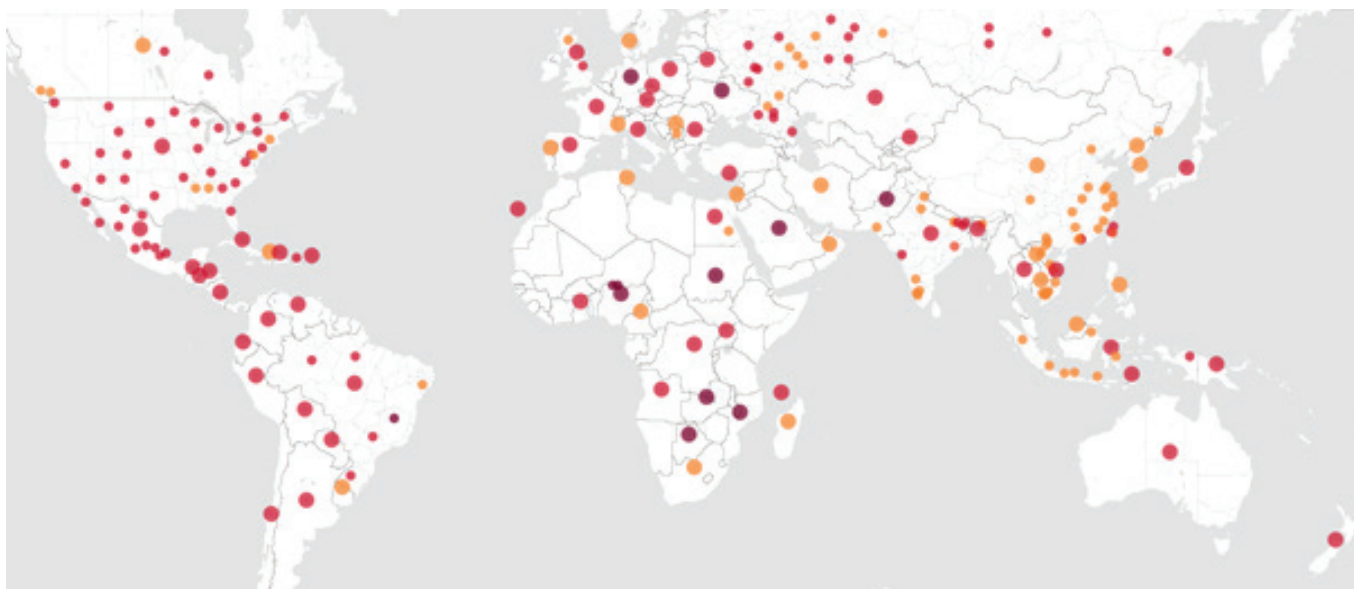
FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>, <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>

EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e

<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

Novo surto de gripe aviária H5N1 detectado no Chile

O Serviço Agropecuário (SAG) confirmou hoje um novo surto de gripe aviária H5N1 em aves criadas em quintais na comuna de Melipilla, localizada a cerca de 70 quilômetros da capital chilena. A SAG já ativou os protocolos estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde Animal para conter o vírus e evitar sua disseminação para outras áreas do país. As medidas incluem maior vigilância em corpos d'água, quintais e centros de produção. O H5N1 é um vírus que causa alta mortalidade em aves selvagens e domésticas, é transmitido a mamíferos e ocasionalmente a humanos, sendo, portanto, considerado uma ameaça à saúde pública.



Argentina intensifica a luta contra o hantavírus.

Com 27 óbitos e uma taxa de letalidade de 31,4% na temporada 2025/2026, o hantavírus volta a ganhar importância na Argentina, reativando a urgência de fortalecer a pesquisa científica e a resposta sanitária. Segundo o último Boletim Epidemiológico Nacional citado pela Agência CyTA-Leloir, já foram registradas 27 mortes por hantavírus na temporada 2025/2026. Esse número eleva a taxa de letalidade para 31,4%, o nível mais alto desde o surto registrado em Epuypén, Chubut, em 2018. Após oito anos trabalhando no Albert Einstein College of Medicine, em Nova York, a pesquisadora argentina María Eugenia Dieterle retornou ao seu país para chefiar o Laboratório de Vírus Emergentes da Fundação Instituto Leloir. De lá, a bióloga buscará desenvolver novas ferramentas de diagnóstico e terapias contra esse vírus.

<https://www.agritotal.com/nota/mas-muertes-y-mayor-letalidad-argentina-refuerza-la-lucha-contra-el-hantavirus/>

A Universidade de Kent, no Reino Unido, reporta surto de meningite com 2 mortes.

Dois estudantes morreram e 11 foram hospitalizados após um surto de uma forma rara de meningite invasiva na Universidade de Kent, na Inglaterra. A Agência de Segurança Sanitária do Reino Unido (UKHSA) forneceu antibióticos profiláticos aos estudantes da região após detectar 13 casos de doença meningocócica invasiva, uma combinação de meningite e septicemia, ou infecção generalizada. "Os estudantes correm um risco particularmente elevado de não perceberem os primeiros sinais de alerta da meningite, porque estes podem ser facilmente confundidos com outras doenças, como uma gripe forte, gripe ou mesmo uma resaca", acrescentou ela. A UKHSA afirmou que a cepa da bactéria meningocócica neste surto ainda não foi identificada. Historicamente, os campus universitários e as universidades têm sido locais de surtos de meningite devido à proximidade entre os moradores.



<https://www.cidrap.umn.edu/meningitis/university-kent-uk-reports-meningitis-outbreak-2-dead>

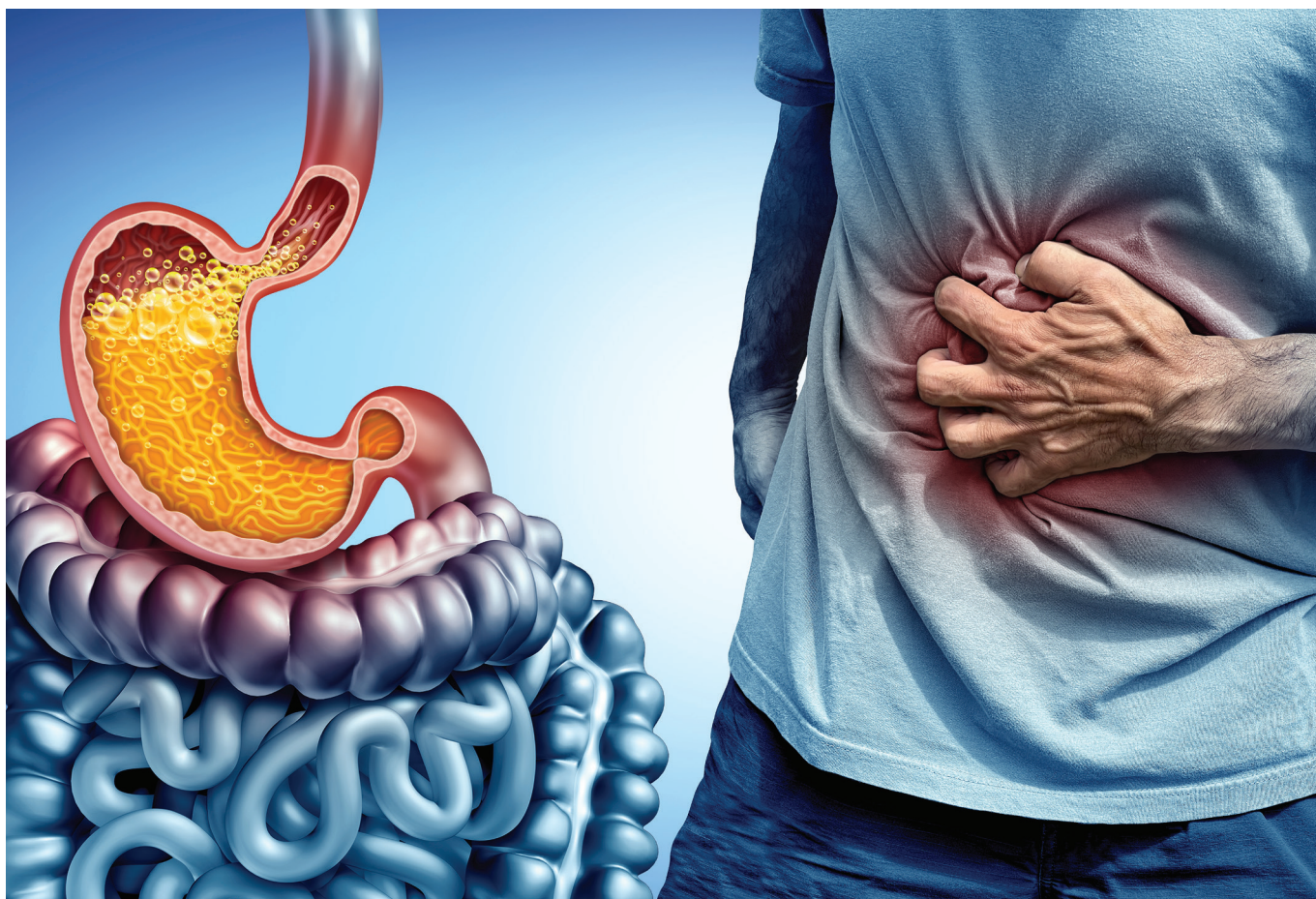
RUMORES DO BRASIL

“Velocidade da transmissão chama atenção”, diz secretária de Saúde sobre surto de doença gastrointestinal em escolas de Pelotas

Casos já passam de 60 e têm alta transmissão entre crianças; suspeita é de norovírus. O aumento de casos de uma doença gastrointestinal em escolas de Pelotas acendeu o alerta das autoridades de saúde e levou à suspensão temporária das aulas na rede municipal. Com rápida disseminação, principalmente entre crianças pequenas, a principal orientação agora é reforçar cuidados básicos para conter o avanço do vírus.

Os primeiros casos começaram a ser notificados na quinta-feira da semana passada. Desde então, o número cresceu rapidamente, passando de ocorrências isoladas para mais de 60 registros confirmados em poucos dias. Além disso, outras escolas também relataram novos casos, que ainda estão em avaliação da Vigilância Epidemiológica.

Os sintomas incluem vômito, diarreia e náusea. Pela forma de transmissão e pela velocidade de propagação, há suspeita de circulação do norovírus, conhecido pela alta contagiosidade.



MG confirma mais de 8 mil casos de dengue e investiga 14 mortes possivelmente causadas pela doença

Minas Gerais já registrou 26.471 casos prováveis de dengue em 2026, segundo dados atualizados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) até esta segunda-feira (16/3). Desse total, 8.144 casos foram confirmados para a doença. O estado também investiga 14 mortes suspeitas relacionadas à dengue e já confirmou seis óbitos em decorrência da arbovirose neste ano. Em relação à febre chikungunya, a pasta aponta que Minas contabiliza 4.048 casos prováveis da doença. Desses, 2.306 foram confirmados. Segundo o balanço, um óbito está em investigação, enquanto uma morte já foi confirmada pela doença no estado.

<https://www.otempo.com.br/cidades/2026/3/16/mg-confirma-mais-de-8-mil-casos-de-dengue-e-investiga-14-mortes-possivelmente-causadas-pela-doenca>

Porto Alegre emite alerta após alta de 27% nos casos de infecção intestinal em março



Média diária de atendimentos por gastroenterite na Capital sobe para 100 casos; especialistas reforçam cuidados com higiene e hidratação. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre acendeu o sinal de alerta para o avanço das infecções intestinais na cidade. De acordo com dados monitorados entre 1º e 18 de março, a rede de atenção primária já registrou 1.836 atendimentos por diarreia ou gastroenterite – um número que supera todo o volume consolidado do mês de fevereiro (1.729 casos). A comparação com o mesmo período de 2025 revela um cenário preocupante: a média de pacientes que buscam as unidades de saúde saltou de 80 para mais de 100 atendimentos por dia, representando um crescimento de 27%. Embora o histórico dos últimos 12 meses aponte variações sazonais, a intensidade do aumento neste mês de março chamou a atenção das autoridades sanitárias.

https://www.terra.com.br/noticias/porto-alegre-emite-alerta-apos-alta-de-27-nos-casos-de-infeccao-intestinal-em-marco,f31a6eb4b913ee9d93eef2d266b3b7e1y7boiyxr.html?utm_source=clipboard

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

MS inicia campanha de vacinação contra influenza com Dia D em 28 de março

O Governo do Estado, por intermédio da SES (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul), inicia neste mês a Campanha de Vacinação contra a Influenza 2026 em todos os municípios. A mobilização segue até 30 de maio, com o Dia "D" marcado para 28 de março. A estratégia acompanha o calendário nacional do Ministério da Saúde e tem como foco a proteção dos públicos prioritários antes do período de maior circulação do vírus. A estimativa é que Mato Grosso do Sul receba 80 mil doses nesta primeira remessa, o que corresponde a 6,5% da população-alvo, estimada em 1,1 milhão de pessoas. A vacinação é voltada principalmente para crianças de 6 meses a menores de 6 anos, idosos com 60 anos ou mais, gestantes, puérperas, trabalhadores da saúde, pessoas com comorbidades, professores e demais grupos definidos pelo Programa Nacional de Imunizações.



Estado articula para trazer vacina da chikungunya para MS e garante inclusão em estratégia piloto nacional

Mato Grosso do Sul vai receber a vacina contra a chikungunya como parte da estratégia piloto do Ministério da Saúde. A inclusão ocorre após solicitação formal da SES (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul), motivada pelo cenário epidemiológico registrado em Dourados, especialmente em território indígena. Antes mesmo da confirmação do envio das doses, o Estado já havia estruturado uma resposta técnica para pleitear a participação na estratégia nacional, inicialmente restrita a poucos municípios brasileiros. O secretário de Estado de Saúde, Maurício Simões, destacou que a inclusão de Mato Grosso do Sul é resultado desse trabalho antecipado. "Desde o início, acompanhamos o avanço da chikungunya no Estado e, diante do agravamento do cenário em Dourados, estruturamos uma resposta técnica consistente para garantir a inclusão de Mato Grosso do Sul. Essa é uma medida baseada em evidências e na necessidade de ampliar a proteção da população", afirmou.



<https://www.saude.ms.gov.br/estado-articula-para-trazer-vacina-da-chikungunya-para-ms-e-garante-inclusao-em-estrategia-piloto-nacional/>

Prefeitura decreta emergência em Dourados na guerra contra Chikungunya

O prefeito Marçal Filho, decretou situação de emergência da saúde pública do município de Dourados nesta sexta-feira (20) em razão do avanço dos casos de chikungunya, tanto na área urbana quanto na Reserva Indígena. Desde que a situação foi diagnosticada pela Secretaria Municipal de Saúde, a Prefeitura de Dourados tomou a frente dos trabalhos e mobilizou as autoridades sanitárias estaduais e federais para o enfrentamento à epidemia da doença. A decisão foi tomada ainda na quinta-feira (19), durante reunião no Gabinete com autoridades da saúde municipal, estadual e federal. Participaram do encontro o secretário municipal de Saúde, Márcio Figueiredo, o representante da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS), Rodrigo Stábeli, além da gerente técnica estadual dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica, Danielle Galindo Martins Tebet e a conselheira técnica da Força Nacional, a médica Lucia Silveira. Também foi considerado o avanço epidemiológico da chikungunya nas aldeias indígenas, conforme dados do Informe Epidemiológico Diário / Monitoramento do Surto de chikungunya no território indígena da SESAI, na qual até o dia 19 de março contava-se 936 notificações, 846 casos prováveis, 274 casos confirmados, 90 atendimentos hospitalares, 3 internações e 4 óbitos confirmados, inclusive em grupos vulneráveis, com maior concentração de atendimentos em Jaguapiru II, Bororó I, Bororó II e Jaguapiru I



RUMORES DE PONTA PORÃ

BOLETIM INFORMATIVO INFORMAÇÕES REFERENTES SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 11

01/01/2025 a 21/03/2026



	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	120	79
CASOS CONFIRMADOS	05	06
CASOS DESCARTADOS	100	66
AGUARDANDO RESULTADOS	15	07

Fonte: SINAN NET

FAÇA SUA PARTE NO COMBATE.



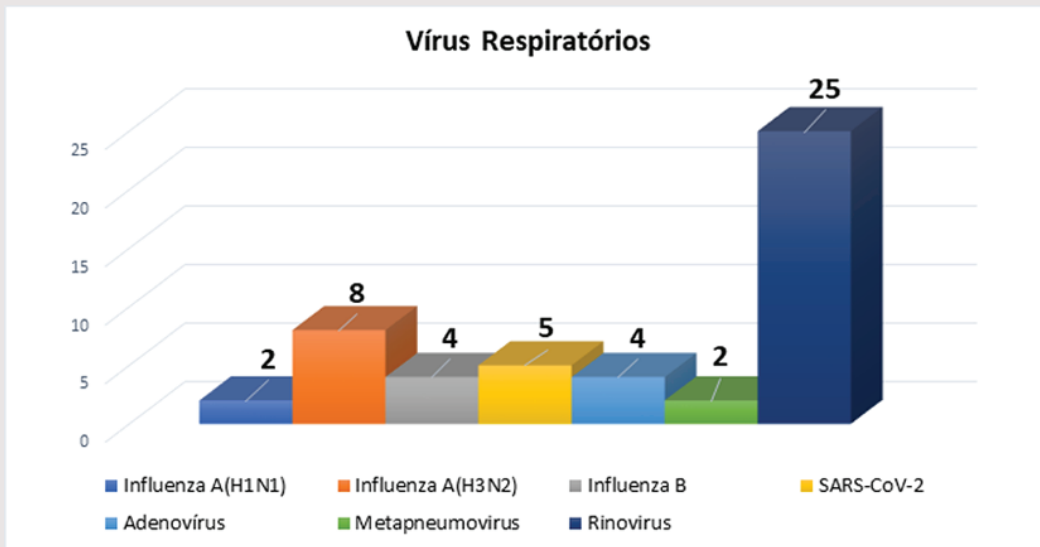
- Armazene o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada.
- Fique atento aos recipientes que podem acumular água parada.
- Deixe as calhas sempre limpas.
- Coloque garrafas vazias de cabeça para baixo.

ANÁLISE DA UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÃ

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 11 (04.01.2026 a 21.03.2026)

A Vigilância dos Vírus Respiratórios é uma atividade que envolve a coleta e análise de dados epidemiológicos sobre doenças respiratórias virais, com o objetivo de monitorar a circulação de vírus e identificar potenciais surtos ou epidemias.

	AMOSTRAS COLETADAS	AMOSTRA POSITIVAS
TOTAL	99	50



Fonte: SIVEP GRIPE

FAIXA ETÁRIA DOS CASOS POSITIVOS

	INFLUENZA A (H1N1)	INFLUENZA A (H3N2)	INFLUENZA B	SARS-COV-2	ADENOVÍRUS	METAPNEUMOVÍRUS	RINOVÍRUS
<2 ANOS							02
2 A 4 ANOS			01				01
5 A 9 ANOS					01	01	03
10 A 19 ANOS		02	01		02		04
20 A 29 ANOS	02	03			01	01	03
30 A 39 ANOS		02	01	01			04
40 A 49 ANOS			01	01			02
50 A 59 ANOS		01		02			05
60+ ANOS				01			01

Fonte: SIVEP GRIPE